

PRIO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T22



Teleconferência 3T22

1 de Novembro de 2022

Português

15h00 (BRA)

Inglês

14h00 (NYC)

Webinar: [**clique aqui**](#)

O link para o Webinar também está disponível no website de Relações com Investidores: ri.prio3.com.br

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.



Relações com Investidores

ri.prio3.com.br

ri@prio3.com.br

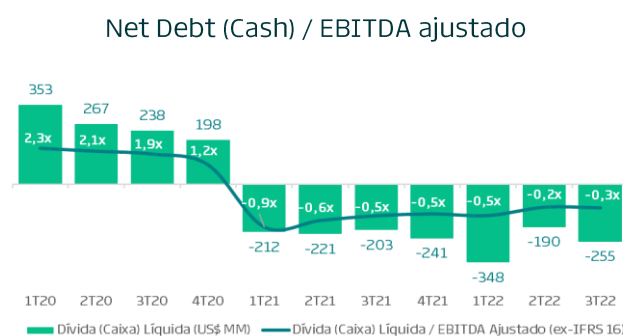
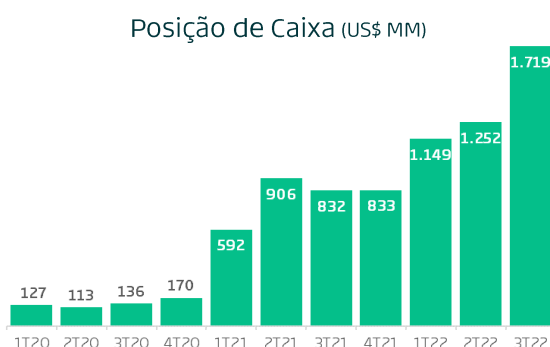
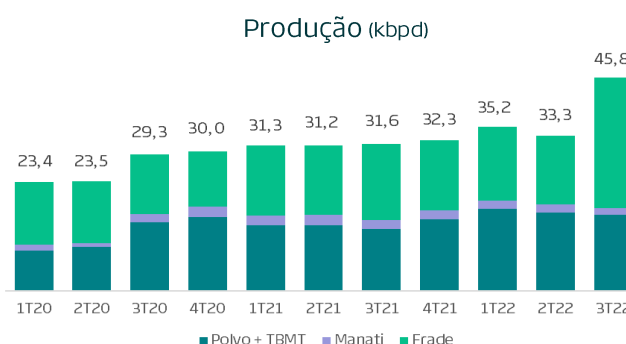
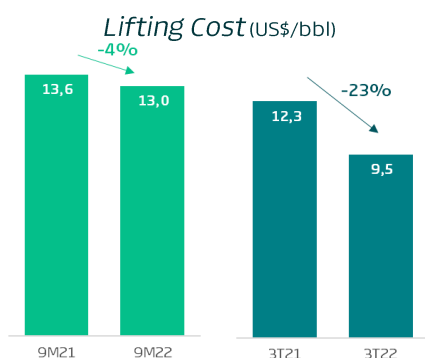
+55 21 3721-2129

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2022 – A Petro Rio S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRI03) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2022 (“3T22”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRI03 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRI03	
# Ações emitidas ex-tesouraria		843.893.615	
Market Cap (30/09/2022) ex-tesouraria	R\$	23.232.391.221	
Último preço (30/09/2022)	R\$	27,53	
Variação de preço - 12 meses		10%	
Média diária de negociação - 90 dias	R\$	386.017.942	

DESTAQUES DO PERÍODO

- Receita líquida recorde de US\$ 378 milhões (aumento de 110% vs.3T21)
- Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 154 milhões
- EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) recorde de US\$ 286 milhões (vs. US\$ 105 milhões no 3T21)
- Aproximadamente 3,8 milhões de barris vendidos e produção média de 45,8 Mboepd
- Lifting cost de US\$ 9,5, o menor já registrado
- Conclusão da 1ª fase do Plano de Revitalização de Frade, com aumento de 37% na produção da PRIO
- Emissão de US\$ 370 milhões em Debêntures no mercado local
- Aquisição de participação no Campo de Itaipu e acordo para incorporação da DOMMO
- Reação Offshore em parceria com o Instituto Reação e Todos na Luta com 240 alunos e 80 contratados
- Certificação da “pegada de carbono” da PRIO e início da elaboração do relatório de sustentabilidade.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um trimestre de importantes realizações tanto no âmbito social como no âmbito de negócios. O programa de treinamento Reação Offshore tem sido um grande sucesso, atingimos novos recordes de produção, receita, lifting cost e EBITDA, em função, principalmente, da Revitalização do Campo de Frade e da alta eficiência operacional do Cluster de Polvo / Tubarão Martelo, sempre mantendo os mais altos níveis de segurança operacional.

O primeiro poço do Plano de Revitalização de Frade, o ODP4, iniciou a sua produção com aproximadamente 15.000 barris de óleo por dia, além de ter sido executado abaixo do custo e do prazo originalmente previstos. A economia em tempo e custos foi repetida nos poços subsequentes: o MUP3A, o segundo poço produtor da Campanha, que iniciou a produção com 3.500 barris de óleo por dia, e os primeiros dois poços injetores. Frente aos dados animadores, decidimos realizar também a segunda fase do Plano de Revitalização, que inclui mais dois poços produtores e um poço injetor e deve ser concluída no segundo trimestre de 2023. Essa segunda fase, ainda poderá ser ajustada para incluir mais um ou dois poços, e a Companhia manterá o mercado atualizado a esse respeito.

Na frente de Novos Negócios, além da aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, anunciamos a incorporação da Dommio, com a possibilidade de os acionistas dessa receberem ações da PRIO ou dinheiro. A transação trará a parcela remanescente de 5% da receita de Polvo e Tubarão Martelo para a Companhia, solidificando a gestão financeira dos ativos, e abrindo espaço para avaliações de novas frentes de aumento de produção no cluster.

Além dessas duas transações, é importante lembrar que continuamos avançando com aprovações necessárias para a conclusão da aquisição de Albacora Leste, e esperamos um desfecho no futuro próximo.

Para financiar os projetos e nossas aquisições, aproveitamos o bom momento do mercado local de renda fixa e emitimos R\$ 2 bilhões em debêntures. Ao mesmo tempo, contratamos swaps para que continuássemos com toda a nossa dívida dolarizada, em linha com a natureza dos negócios. A dívida, com duration médio ponderado de mais de 5 anos e custo dolarizado de 6,8% ao ano, alonga nosso perfil de endividamento a um custo competitivo mesmo numa situação global de taxas de juros crescentes.

Na frente ambiental, seguimos com a certificação de nossas emissões, e estamos agora nos preparando para publicar um relatório de sustentabilidade nos primeiros meses de 2023, contendo, entre outras coisas, a evolução de nossos indicadores ambientais e alguns objetivos que pretendemos atingir no futuro, com a implementação dos nossos projetos.

Na frente social, avançamos com o programa Reação Offshore, com treinamentos realizados ao longo dos 4 meses para mais de 200 pessoas. Estamos muito orgulhosos do apoio que pudemos dar à iniciativa, em conjunto com os institutos Reação e Todos Na Luta, e em parceria com o SENAI, que resultou na contratação de 81 pessoas para as operações offshore da PRIO. Aguardamos edições futuras do programa e estamos certos de que ele continuará beneficiando a nossa sociedade.

Como sempre, concluímos com agradecimentos aos nossos colaboradores, constantemente demonstrando as virtudes que formam a cultura da PRIO, com segurança, determinação e disciplina.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
Brent Médio	\$ 73,23	\$ 79,66	\$ 97,90	\$ 111,70	\$ 97,70	33,4%	-12,5%
Preço Médio de Venda	\$ 74,41	\$ 83,19	\$ 110,28	\$ 108,37	\$ 94,36	26,8%	-12,9%
Tx Câmbio Média	5,23	5,59	5,00	5,11	5,25	0,3%	2,6%
Tx Câmbio Final	5,44	5,58	5,38	5,35	5,41	-0,5%	1,2%
Offtakes (kbbi)							
Campo de Frade (100%)	986	2.000	1.649	1.503	2.252	128,4%	49,8%
Cluster Polvo e TBMT (95%) ¹	1.498	1.827	1.149	1.844	1.595	6,4%	-13,5%
Total PRIO	2.485	3.827	2.798	3.347	3.847	54,8%	14,9%
Produção (boepd)							
Campo de Frade (100%)	16.398	15.028	15.739	14.759	28.006	70,8%	89,8%
Cluster Polvo e TBMT (95%) ¹	13.356	15.347	17.537	16.762	16.302	22,1%	-2,7%
Campo de Manati (10%)	1.868	1.924	1.913	1.783	1.458	-21,9%	-18,2%
Total PRIO	31.622	32.299	35.189	33.304	45.766	44,7%	37,4%
Lifting Cost (US\$/bbi)							
PRIO	12,3	11,8	11,2	11,1	9,5	-22,6%	-14,7%

Dentre os principais destaques operacionais do trimestre, estão: (i) o *lifting cost*, que, mais uma vez, atingiu o menor patamar já registrado, com uma redução de 23% na comparação com o 3T21; (ii) a produção do período, que atingiu média de 45,8 kbpd, 45% maior que a produção registrada no mesmo trimestre do ano anterior; e (iii) a quantidade de *offtakes* no período, 55% maior do que a registrada no 3T21, que contribuiu significativamente com o aumento da receita da Companhia no trimestre.

No trimestre, a PRIO realizou a venda de 3,8 milhões de barris em oito *offtakes*, dois em julho, dois em agosto e quatro em setembro, totalizando 2,2 milhões de barris vendidos em **Frade** e 1,6 milhões de barris no **cluster Polvo e TBMT**, com preço médio bruto de venda de US\$ 94,36, 13% abaixo do registrado no 2T22, devido à queda da cotação do *Brent* no trimestre.

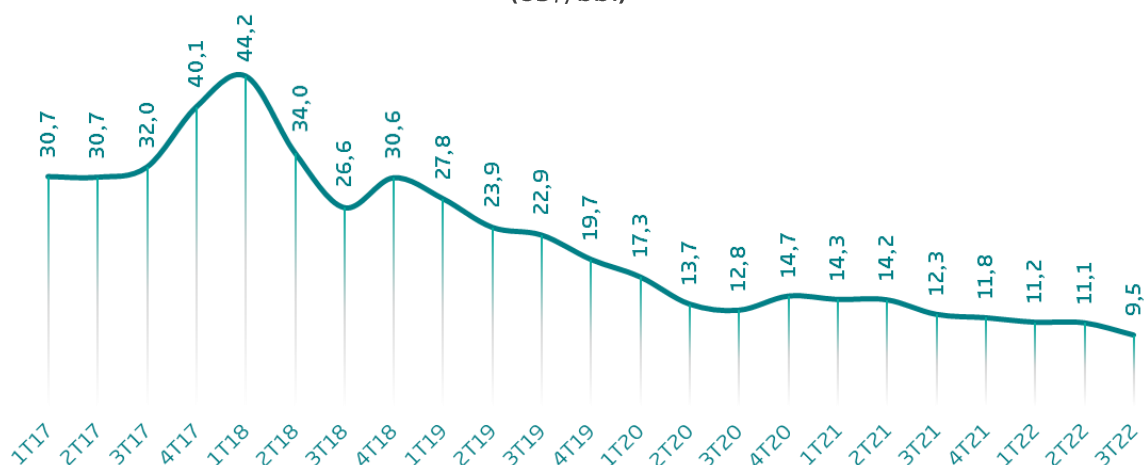
No **cluster Polvo e TBMT**, o volume produzido no trimestre foi 22% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior, devido ao início de produção do poço TBMT-10H, em outubro de 2021.

O volume produzido em **Frade** aumentou em 71% na comparação com o 3T21 e 90% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. O aumento é explicado pelo início de produção dos poços ODP4 e MUP3A, dois poços produtores que entraram em operação em julho e agosto de 2022, respectivamente. Os poços, em conjunto, praticamente dobraram a produção do campo.

Desde o início do *turnaround* da Companhia, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a PRIO trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do *Brent* é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. A Companhia apresenta, abaixo, a evolução do seu *lifting cost* desde o início de 2017.

Lifting Cost PRIO

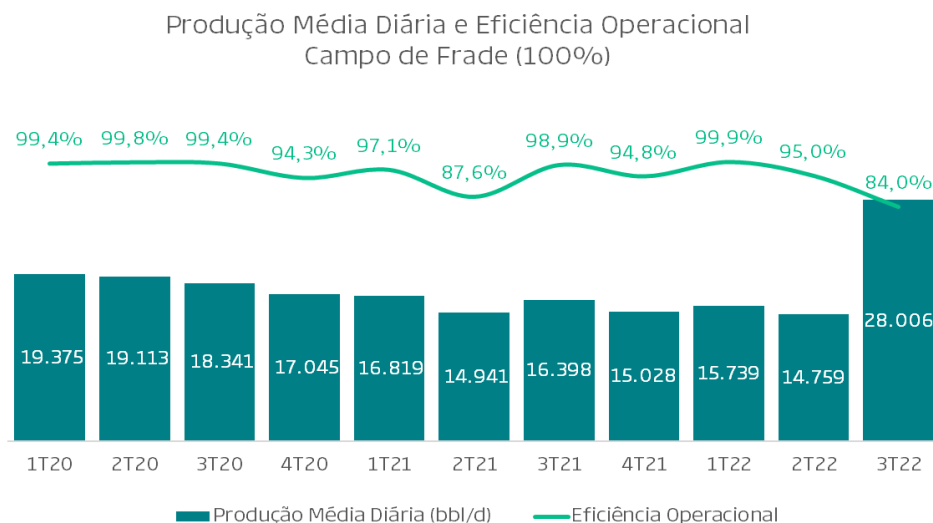
(US\$/bbl)



O *lifting cost* do 3T22, o menor já registrado pela Companhia, representa uma queda de aproximadamente 23% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O resultado positivo se deve, principalmente, à conclusão da primeira fase do Plano de Revitalização de **Frade**, que adicionou 18,5 kbpd à produção do campo, mais do que dobrando a produção de **Frade** sem acrescentar custos adicionais no OPEX do ativo. A conclusão dessa fase representa mais um marco operacional para a PRIO, que concluiu com sucesso sua primeira perfuração em águas profundas.



A eficiência operacional média do campo no trimestre foi de de 84%, sendo 96% em julho, 64% em agosto e 98% em setembro. A queda da eficiência se deve à parada do campo por 10 dias durante o mês de agosto. A produção média do campo no trimestre foi de de 28 mil bpd, um aumento de 90% com relação ao trimestre anterior, devido a bem-sucedida implementação da primeira fase do Plano de Revitalização de **Frade**, que teve dois poços injetores e dois poços produtores perfurados. O gráfico abaixo ilustra o histórico da média de produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres:



No dia 7 de julho a PRIO informou ao mercado o início de produção do poço ODP4 no Campo de **Frade**, com produção inicial de aproximadamente 15.000 barris de óleo por dia, bastante superior às previsões iniciais, dobrando a produção do campo de **Frade** e aumentando a produção da Companhia em 45%.

O poço ODP4, primeiro poço do Plano de Revitalização de **Frade**, foi executado em 68 dias, incluindo a conexão submarina, prazo bastante inferior às projeções iniciais, resultando em uma redução de custo de 30% do valor orçado para a construção e conexão *subsea* do mesmo.

Devido ao menor custo e tempo de execução do poço ODP4, a PRIO decidiu antecipar a perfuração de um segundo poço produtor que estava prevista para a segunda fase do Plano de Revitalização de **Frade**, o MUP3A. Este novo poço iniciou a produção com 3.500 barris de óleo por dia e teve um CAPEX reduzido (cerca de US\$ 22 milhões), uma vez que foi utilizada a estrutura *subsea* de outro poço que se encontrava sem produção. Atualmente, o poço MUP3A está temporariamente fechado devido a uma falha no equipamento de completação e será reparado durante o quarto trimestre.

Tendo em vista o sucesso da primeira fase da campanha tanto pelo ângulo da produção como pelo ângulo da otimização de custos, a PRIO decidiu antecipar a segunda fase da campanha e iniciou a perfuração de mais 2 poços produtores e mais 1 poço injetor com expectativa de conclusão por volta de abril de 2023.

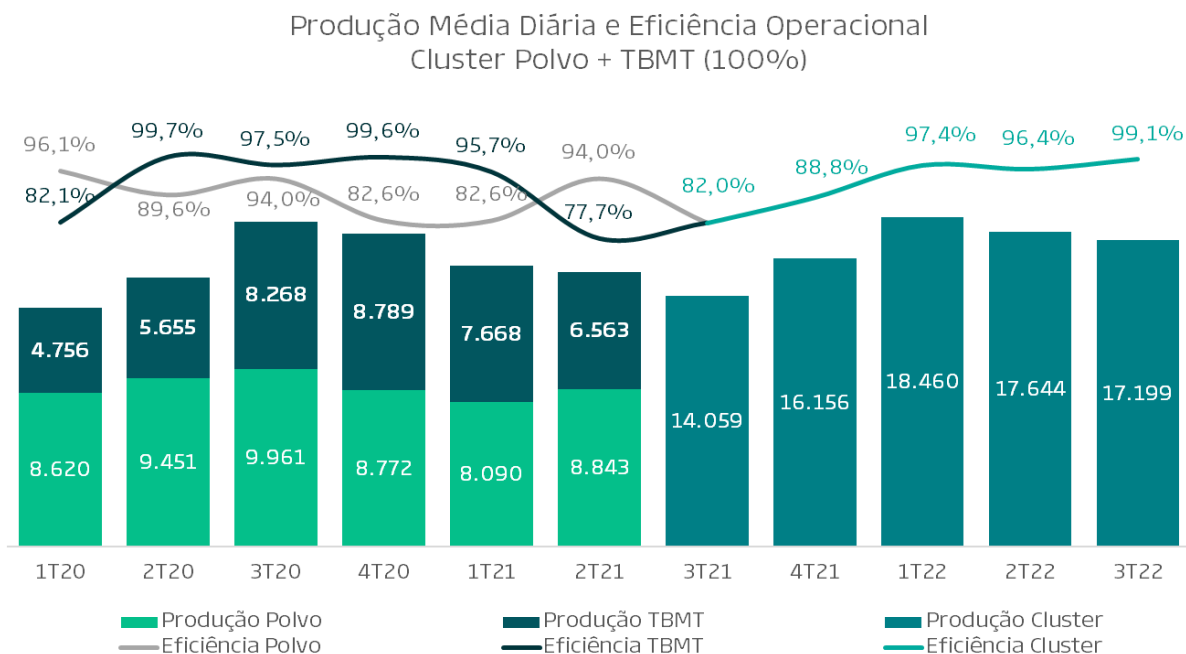
Além disso a PRIO estuda alguns prospectos próximos ao campo de Frade que poderão entrar futuramente na agenda operacional.

O Plano de Revitalização do Campo de **Frade** busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atende às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041, como divulgado na aprovação do Plano de Desenvolvimento do Campo pela ANP.

CLUSTER POLVO E TBMT

No 3T22, o *cluster Polvo e TBMT* apresentou média de produção diária 22% superior à registrada no 3T21. Porém, quando comparado com o 2T22, o *cluster* apresentou uma média de produção 3% inferior, que pode ser explicada pela ação do declínio natural do campo.

A eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de aproximadamente 99%, a maior já atingida após o *tieback* dos campos. O gráfico abaixo ilustra a produção e a eficiência dos campos desde 2020:



Em 1 de setembro de 2022, foi anunciado memorando de entendimentos para a incorporação da Dommo Energia S.A. (“Dommo”), que, atualmente, tem direito a 5% da receita do *cluster* de **Polvo** e **Tubarão Martelo**. O Protocolo de Incorporação já foi aprovado em reunião do Conselho de Administração da PRIO e em Assembleia Geral Extraordinária da Dommo, e, após o cumprimento das demais condições precedentes, a PRIO passará a deter direito à 100% da receita do *cluster*.



Em 17 de junho e 8 de julho de 2021, a PRIO anunciou a conclusão das aquisições de participações de 35,7% e 28,6% no Campo de **Wahoo**, respectivamente.

Com as transações, a PRIO passou a deter 64,3% do Campo, e visa a criação de um segundo *cluster* de produção através da interligação (*tieback*) de **Wahoo** a **Frade** dando sequência a estratégia de otimização operacional dos seus ativos. O primeiro óleo de **Wahoo** está previsto para o início de 2024.

Wahoo, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, tem potencial para produzir aproximadamente 126 milhões de barris 1P (100% do campo), de acordo com o Relatório de Certificação de Reservas da DeGolyer & MacNaughton (“D&M”). A Companhia estimou uma produtividade média inicial de aproximadamente 10.000 barris por dia por poço e uma produção total que alcançará os 40.000 barris por dia, de acordo com os resultados do teste de formação realizado em poço exploratório.

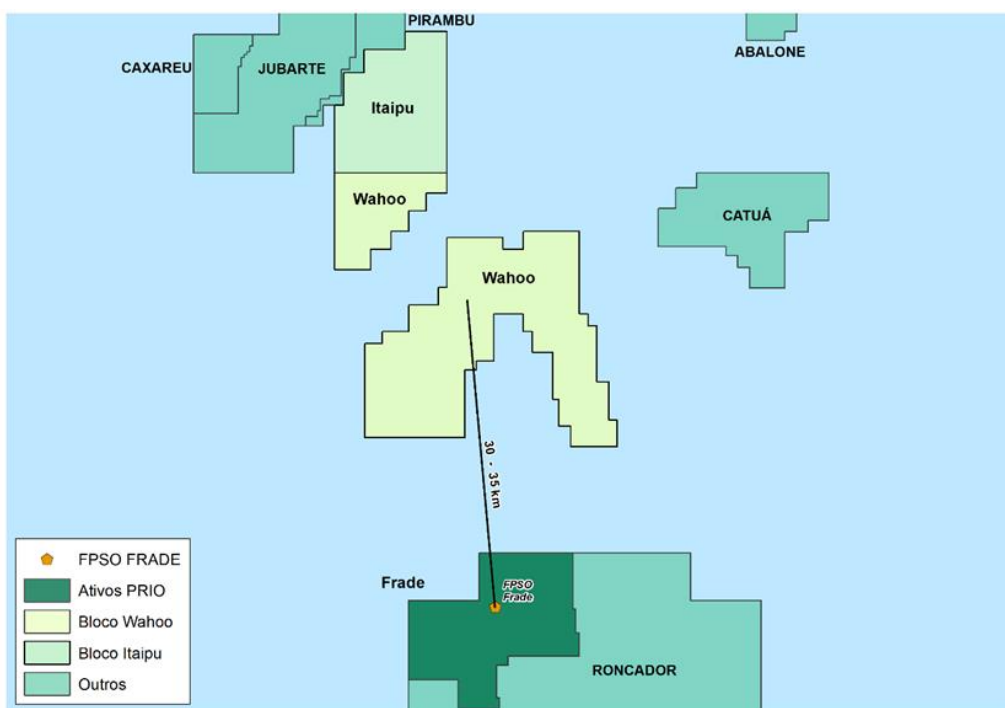
O projeto base de **Wahoo** contempla a perfuração de quatro poços produtores e dois poços injetores, assim como a conexão entre os poços e o FPSO **Valente**. O CAPEX estimado inicialmente do projeto como um todo é dividido em US\$ 300 milhões para o *tieback*, US\$ 360 milhões para a perfuração dos poços, US\$ 100 milhões para equipamentos *subsea* e US\$ 40 milhões para ajustes no FPSO **Valente** e outros itens.

No dia 22 de dezembro de 2021, a PRIO protocolou a Declaração de Comercialidade da descoberta de **Wahoo** (localizada no Bloco C-M-101) e o Plano de Desenvolvimento em regime de operação exclusiva junto à ANP, que estão sob análise no momento.

No terceiro trimestre de 2022, a PRIO avançou na aquisição de equipamentos e no refinamento das premissas do projeto para os escopos de poços, *topside* e *subsea*, de modo a cumprir o cronograma do primeiro óleo de **Wahoo** no primeiro semestre de 2024.

Por fim, os próximos passos do desenvolvimento de **Wahoo** são:

- 1) Aprovação do Plano de Desenvolvimento já submetido à ANP;
- 2) Gerenciamento do processo de fabricação e entrega dos equipamentos pelos fornecedores;
- 3) Execução do projeto;
- 4) Primeiro óleo de **Wahoo**.





A PRIO assinou, em 28 de abril, Contrato de Compra e Venda com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de **Albacora Leste**.

Assim, o novo consórcio será formado pela PRIO, operadora do Campo com 90% de participação, e pela Repsol Sinopec Brasil (“RSB”), com 10% de participação. O negócio está sujeito às condições precedentes usuais para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

O pagamento terá parcela fixa de US\$ 1.951 milhões, sendo US\$ 293 milhões pagos na assinatura do contrato, e mais US\$ 1.658 milhões na conclusão da aquisição e transferência da operação para a Companhia, sujeito aos ajustes devidos até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de outubro de 2022) e ao cumprimento de condições precedentes.

O negócio também contempla a possibilidade de pagamentos adicionais de até US\$ 250 milhões, a depender da média anual da cotação do barril de petróleo tipo *Brent* nos anos de 2023 e 2024, conforme tabela abaixo:

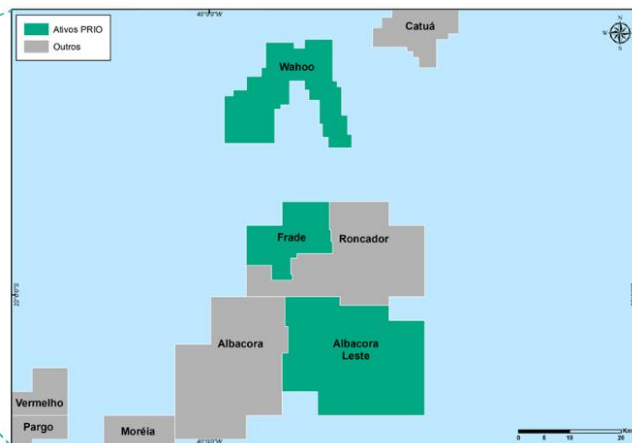
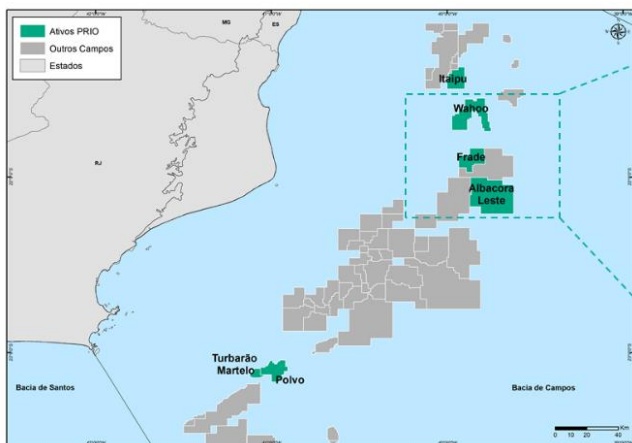
	2023			Total	2024		Total
Brent (US\$/bbl)	70	80	90	-	65	70	-
Pagamentos (US\$ MM)	10	45	45	100	75	75	150

Todos os valores serão pagos utilizando os recursos já disponíveis em nosso balanço, e imediatamente após o *closing* da operação esperamos chegar a níveis de alavancagem próximos a 0,6x *Net Debt* / EBITDA.

Albacora Leste está localizado em lâmina d’água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do campo de **Frade**.

O campo de **Albacora Leste** conta com uma reserva 1P de 279 milhões de barris, sendo, líquido para a PRIO, uma reserva de 244 milhões de barris, com previsão de abandono posterior a 2050, conforme relatório emitido pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) com data de referência de 01/10/2022. As estimativas consideram uma cotação de longo prazo de US\$ 62 por barril de petróleo.

No dia 30 de maio de 2022, a Companhia recebeu o *waiver* da Repsol Sinopec Brasil (“Repsol”), uma das condições precedentes para a conclusão do negócio, e no dia 20 de junho de 2022 o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a operação, dando início ao processo de transição que deve finalizar nos próximos meses.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI

O volume de gás líquido vendido no 3T22 foi de 1.458 boepd, 22% abaixo do registrado no mesmo trimestre de 2021 e 18% que no 2T22. A produção foi impactada por uma interrupção em decorrência da redução da demanda de gás, em setembro.

O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de US\$ 1,1 milhão no 3T22, uma redução de 10% em comparação ao 3T21. Outros US\$ 0,4 milhões foram pagos como *royalties* e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo no segundo trimestre de 2022.

O investimento na aquisição de **Manati** realizado em 2017 por aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve *payback* de 2 anos. Em 5 de novembro de 2020, foi anunciada a alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de **Manati** por R\$ 144,4 milhões, porém, devido ao não cumprimento das condições precedentes, a Companhia anunciou em Fato Relevante publicado no dia 19 de abril de 2022 que a data limite para a conclusão da transação havia expirado e, com isso, o acordo foi encerrado.

A PRIO vê um futuro promissor para o Campo, particularmente frente ao recente cenário do mercado de gás. Entretanto, não descarta futuras transações envolvendo **Manati**.



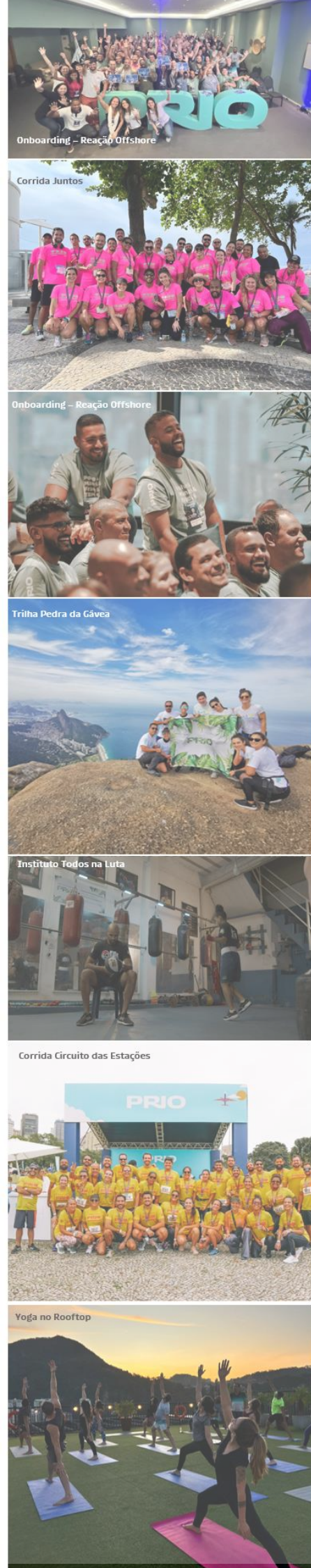
A Companhia sempre acreditou em um grande alinhamento entre a redução de pegada de carbono e sua estratégia operacional, muito ligada ao aumento de eficiência, consolidação de ativos e extensão da vida dos campos.

Assim, a PRIO deu um importante passo, iniciando sua jornada em sustentabilidade. O marco zero dessa caminhada é o trabalho preexistente que já vinha sendo desenvolvido internamente em gestão ambiental, segurança, eficiência e diligência socioeconômica. O primeiro passo foi dado através de uma parceria com a consultoria NINT. Este trabalho passou por um profundo entendimento do posicionamento de empresas do setor, tendências e riscos de mercado. Foi definida a matriz de materialidade da PRIO, de acordo com frameworks reconhecidos como o GRI e SASB, e em seguida foi avaliada a maturidade da Companhia nesses temas, o que permitiu traçar um plano de ação onde foram encontradas oportunidades de melhoria. Algumas ações deste plano já foram executadas, como por exemplo: no tema de mudanças climáticas, foi concluído o inventário de emissões em parceria com a Witt O'Brien's e, em agosto, os cálculos das emissões foram certificados pela KPMG. A Companhia está ativamente trabalhando com a consultoria BEON para preparar seu Relatório de Sustentabilidade, onde serão apresentadas as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2022. A publicação está prevista para o primeiro trimestre de 2023, de acordo com os mais altos padrões e normas do mercado mundial.

O terceiro trimestre de 2022 também foi importante pelo resultado positivo do projeto Reação Offshore, dos Institutos Reação e Todos na Luta, em parceria com o SENAI, que ao longo de 04 meses capacitou 240 pessoas que tiveram treinamentos sobre Mecânica, Elétrica, QSMS e demais temas relevantes ao trabalho offshore, além de conteúdo socioemocional ao longo de todo o programa. Ao final dos treinamentos, 81 pessoas foram contratadas pela PRIO para trabalhar em posições de base no *offshore*.

Ainda no âmbito social, acreditando no poder de retornar para a sociedade, a Companhia apoia diversos projetos como a Casa Irmã Dulce, a Orquestra Neojiba, o projeto Favela Brass e a restauração do Hospital Umberto Primo, além do Instituto Todos na Luta, uma ONG que leva o ensino das aulas de boxe para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, reforçando a crença da PRIO no poder transformacional da educação e do esporte na formação de futuros profissionais.

Internamente, a PRIO segue encorajando seus colaboradores a participarem de seu extenso programa de Saúde e Bem-Estar, reforçando, a cada trimestre, a oferta de atividades, como participação em corridas de rua (Circuito das Estações, Corrida Juntos), PRIO Trekking (caminhadas em grupos nas trilhas naturais do Rio de Janeiro), sessões de alongamento e fisioterapia, aulas de meditação e yoga e sessões de shiatsu (tanto no escritório quanto nas plataformas), melhorias nas instalações de bem-estar offshore, além do programa de telenutrição e psicologia online.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

No trimestre, o principal fator que impactou o desempenho financeiro da PRIO foi o aumento da receita, reflexo do aumento na produção e nas vendas, e a alta do preço do *Brent* ano contra ano, que cresceu 33% no período. Assim, a PRIO registrou no trimestre uma receita líquida de US\$ 378 milhões, um aumento anual de 110% e um EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) de US\$ 286 milhões, 174% maior, ambos refletindo o crescimento de preço e *offtakes*.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex IFRS-16			Inclui IFRS-16		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ	3T21	3T22	Δ
Receita Total	179.688	378.155	110%	492.530	1.065.167	116%	179.688	378.155	110%
Custos de Produto Vendido	(51.736)	(52.596)	2%	(124.844)	(160.949)	29%	(40.391)	(44.736)	11%
Royalties	(15.028)	(27.018)	80%	(36.628)	(82.090)	124%	(15.028)	(27.018)	80%
Resultado das Operações	112.924	298.540	164%	331.058	822.129	148%	124.269	306.400	147%
Despesas gerais e administrativas	(8.280)	(12.235)	48%	(26.863)	(38.685)	44%	(8.008)	(11.713)	46%
Outras receitas (despesas) operacionais	4.965	(988)	n/a	(10.482)	(25.000)	138%	4.965	(988)	n/a
EBITDA	109.609	285.317	160%	293.712	758.444	158%	121.226	293.699	142%
Margem EBITDA	61%	75%	+14 p.p.	60%	71%	+11 p.p.	67%	78%	+11 p.p.
Depreciação e amortização	(31.514)	(44.171)	40%	(86.942)	(104.726)	20%	(38.655)	(47.974)	24%
Resultado financeiro	(40.689)	(1.720)	-96%	(80.159)	(38.595)	-52%	(50.550)	(5.184)	-90%
<i>Receita Financeira</i>	41.560	141.056	239%	149.591	183.475	23%	41.560	141.056	239%
<i>Despesa Financeira</i>	(82.249)	(142.777)	74%	(229.750)	(222.070)	-3%	(92.111)	(146.241)	59%
Imposto de renda e contribuição social	(13.448)	(85.691)	537%	(43.829)	(93.401)	113%	(13.448)	(85.691)	537%
Lucro (Prejuízo) do Período	23.957	153.735	542%	82.782	521.722	530%	18.572	154.850	734%
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ	3T21	3T22	Δ
EBITDA ajustado*	104.644	286.305	174%	304.195	783.444	158%	116.261	294.687	153%
Margem EBITDA ajustada	58%	76%	+18 p.p.	62%	74%	+12 p.p.	65%	78%	+13 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

**Para efeito comparativo, os resultados anteriores à 1 de janeiro de 2022, quando a Moeda Funcional da Companhia foi substituída pelo dólar americano, foram convertidos através da média do câmbio trimestral.

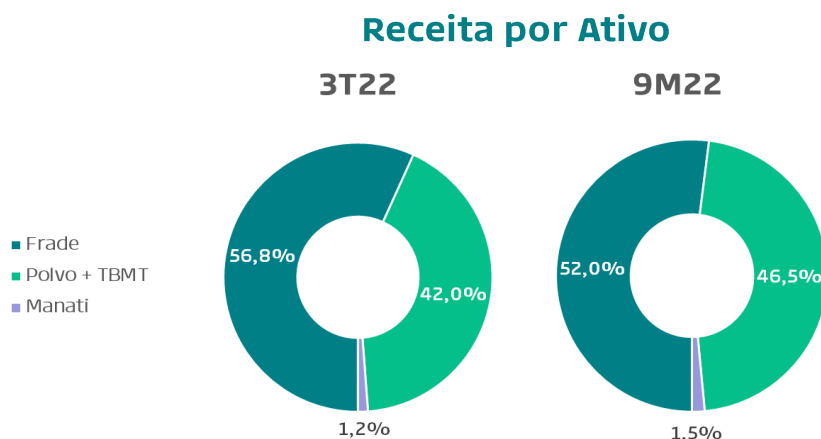
	3T22	PRIO	Dommo
Quantidade vendida - MMBbl	3.931	3.735	196
Receita Total	378.155	355.192	18.457
Custos de produto vendido	(52.596)	(35.584)	(15.431)
Royalties	(27.018)	(26.623)	-
Resultado das Operações	298.540	292.985	3.026
G&G e G&A	(12.235)	(12.235)	-
Margem EBITDA ajustada	76%	79%	16%

*A tabela acima mostra o resultado da PRIO excluindo os efeitos da compra de óleo para revenda da Dommo, uma vez que esta possui 20% de participação no Campo de Tubarão Martelo e o acordo financeiro entre a PRIO e a Dommo determina que a PRIO tem direito à 95% da receita do *cluster*.

Estoque de óleo	3T21	2T22	3T22	3T22 X 3T21	3T22 X 2T22
Saldo em barris (kbbl)	2.317	970	1.156	-50,1%	19,2%
Campo de Frade	1.306	287	564	-56,8%	96,5%
Cluster Polvo e TBMT	1.011	683	592	-41,4%	-13,3%
Custo do Estoque (US\$ mil)	44.650	27.741	31.784	-28,8%	14,6%
Campo de Frade	16.398	7.666	13.587	-17,1%	77,2%
Cluster Polvo e TBMT	28.252	20.075	18.197	-35,6%	-9,4%

Analisando a receita trimestral, o campo de **Frade** e o *cluster* de **Polvo e TBMT** foram responsáveis por 57% e 42% da receita total da Companhia, respectivamente, e o ativo de gás natural **Manati**, por sua vez, contribuiu com receita líquida que representa 1,2% do total, referente à participação de 10% da PRIO no consórcio de gás natural.

No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita líquida da Companhia:



Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) somaram US\$ 53 milhões no período, em linha com o registrado no 3T21 e 16% abaixo do registrado no 2T22, devido à produção maior no período, e, portanto, um custo unitário menor, a despeito do volume maior de vendas no trimestre.

A Companhia reconheceu no 3T22 um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 299 milhões, 164% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, em função das maiores receitas de **Frade** e **Polvo e TBMT**, devido ao aumento do preço do petróleo e incremento na produção e nas vendas.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, somaram US\$ 12 milhões no trimestre, um aumento de 48% quando comparado com 3T21, devido a aumento de despesas com pessoal, patrocínios de projetos sociais e ampliação do escritório.

O EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 286 milhões, 174% superior frente ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionado pelo expressivo crescimento do Resultado Operacional.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em US\$ 1,7 milhões, vs. US\$ 40,7 milhões positivos no 3T21, impactado positivamente pela variação cambial de passivos em reais, que tiveram ganho pela desvalorização do real no trimestre.

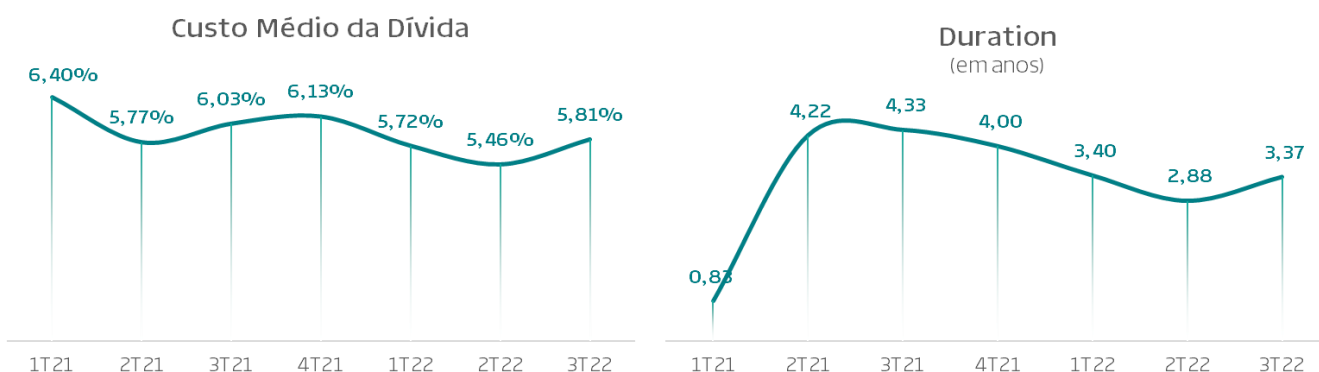
O lucro líquido (ex-IFRS 16) do período foi positivo em US\$ 158 milhões, um aumento de 542% versus o registrado no 3T21. O lucro foi impactado fortemente pelo aumento das despesas de depreciação e amortização (efeito não-caixa), devido à maior produção no campo de **Frade**, que acelera a depreciação das reservas do campo, e pelo imposto de renda, uma vez que este é impactado pelo aumento de receita e consumo de prejuízos fiscais de exercícios anteriores.



CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

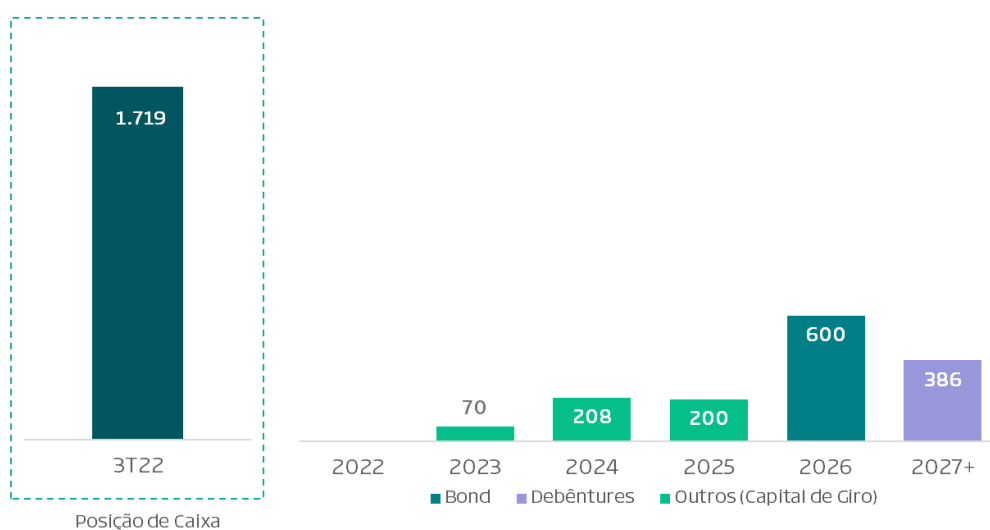
A PRIO vem, consistentemente, monitorando sua liquidez e seu grau de alavancagem. No terceiro trimestre de 2022, a Companhia emitiu uma debênture no valor de R\$ 2 bilhões (US\$ 370 milhões) com *duration* média ponderada de 5,5 anos e custo médio dolarizado de 6,8%, além de uma nova dívida de capital de giro. O objetivo de captar a debênture e outras dívidas de capital de giro é de chegar a uma posição de maior liquidez, frente aos investimentos necessários para o Plano de Redesenvolvimento de **Frade**, o desenvolvimento de **Wahoo**, à aquisição já anunciada de **Albacora Leste** e de potenciais novos ativos.

A PRIO continua buscando reforçar a posição de caixa e robustez de sua estrutura de capital. As dívidas emitidas ao longo do terceiro trimestre de 2022 ajudaram a aumentar a *duration* média da dívida, enquanto mantêm o custo médio da dívida em patamares adequados para os futuros projetos da Companhia. Essa estratégia de planejamento financeiro deixa a Companhia mais preparada para o crescimento inorgânico, um importante pilar de crescimento. Assim, a Companhia continua reforçando a posição de caixa para seus investimentos futuros.



Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





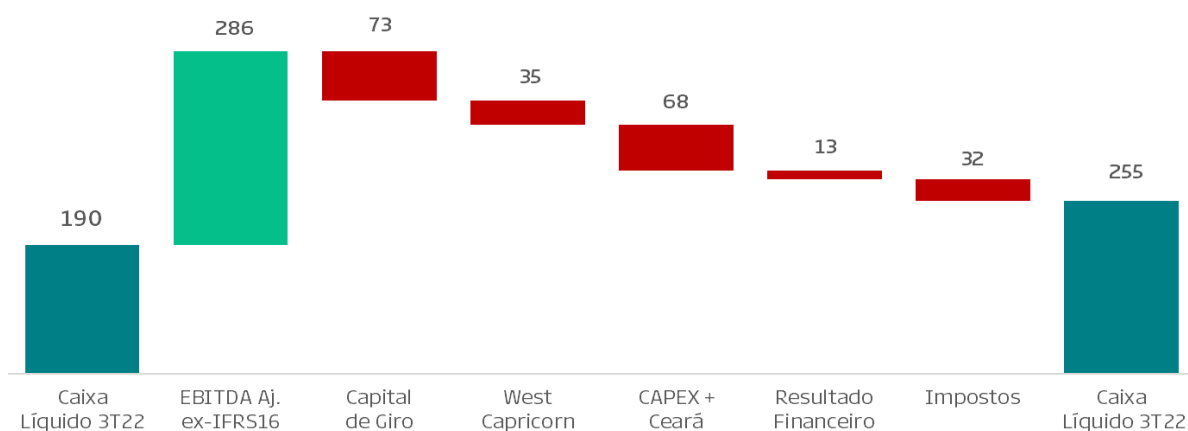
CAIXA LÍQUIDO E ALAVANCAGEM

No terceiro trimestre de 2022, a posição de caixa líquido da PRIO aumentou em US\$ 65 milhões, impactado pelas seguintes variações:

- Capital de Giro referente ao aumento de recebíveis, adiantamentos para o CAPEX de **Wahoo** e redução de fornecedores;
- Aquisição da sonda West Capricorn, com pagamento da última parcela (US\$ 35 MM);
- CAPEX: gastos com o Plano de Revitalização de **Frade** e multa por devolução do Bloco Ceará.

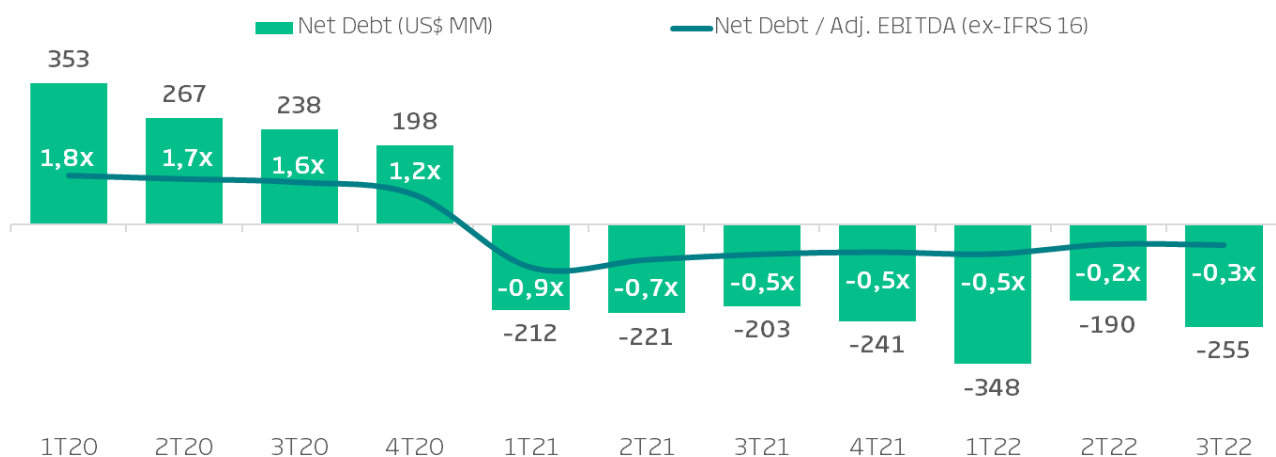
Variação do Caixa Líquido

(US\$ MM)



Net Debt (Cash) / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)

(em US\$ MM)



ANEXO 1

IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do fretamento das embarcações de apoio utilizadas nas operações, que representa o maior contrato de arrendamento:

Ativos de direito de uso	Saldo
FPSO	-
Embarcações de Apoio	769.105
Helicópteros	146.280
Edificações/Bases de Apoio	85.665
Equipamentos	78.013
Total	1.079.063

Conforme anunciado no dia 2 de fevereiro de 2020, a Companhia adquiriu o FPSO **Bravo**, que é utilizado no sistema de produção do Campo de **Polvo** e **Tubarão Martelo**, no lugar do FPSO que era afretado e utilizado antes do projeto do *tieback* entre os dois campos ser concluído. Os contratos em dólar vigentes desde o início foram descontados com taxas de 5,63% a.a., recalculados para 5,90% a.a. quando do aumento da vida útil do Campo de **Polvo**. Os contratos em reais são descontados pela taxa de 10% a.a. Para um contrato em dólar de embarcação que entrou em 2020, em dólar, a taxa de desconto utilizada foi de 8,95% a.a., e para dois contratos que entraram no primeiro trimestre de 2022, ambos em dólar, a taxa utilizada foi a de 4,45% a.a., média dos empréstimos contratados no período.

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	425.867	(593.372)
Adições/reversões	712.845	(690.287)
Atualização cambial	-	(3.228)
Atualização monetária	-	(43.622)
Pagamentos efetuados	-	103.431
Amortização	(61.475)	-
Ajuste de conversão	1.826	1.994
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.079.063	(1.225.084)
Circulante	-	(163.912)
Não Circulante	1.079.063	(1.061.172)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 19 das Informações Trimestrais do 3T22.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/21	Set/22
Caixa e equivalentes de caixa	173.942	1.546.759
Títulos e Valores Mobiliários	659.472	171.805
Contas a receber	163.970	199.632
Estoque de Óleo	33.953	31.784
Estoque de Consumíveis	5.028	30.827
Instrumentos financeiros Derivativos	6.274	-
Tributos a recuperar	15.382	8.694
Adiantamentos a fornecedores	15.055	56.919
Adiantamentos a parceiros	5.952	6.547
Despesas antecipadas	1.749	3.478
Outros créditos	92	723
Total Ativo Circulante	1.080.869	2.057.167
Ativo disponível para venda	13.351	-
	1.094.220	2.057.167
Adiantamentos a Fornecedores	-	46
Depósitos e cauções	1.908	1.947
Tributos a recuperar	1.534	7.933
Tributos diferidos	67.858	86.583
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	76.313	199.583
Imobilizado	635.973	751.637
Intangível	312.217	579.518
Total Não circulante	1.095.802	1.627.247
Total do Ativo	2.190.022	3.684.414

PASSIVO	Dez/21	Set/22
Fornecedores	52.362	61.794
Obrigações trabalhistas	23.560	23.790
Tributos e contribuições sociais	32.914	62.411
Instrumentos financeiros Derivativos	-	-
Debêntures com Swap	-	1.313
Empréstimos e financiamentos	99	83.455
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	18.978	30.317
Contas a pagar - Aquisição Wahoo	67.500	-
Outras obrigações	-	-
Total Passivo Circulante	195.412	263.080
Passivos mantidos para venda	(807)	-
	194.606	263.080
Fornecedores	72	17
Empréstimos e financiamentos	592.665	1.003.979
Debêntures com swap	-	374.975
Marcação a mercado - swap	-	7.274
Provisão para abandono de instalações	124.055	126.167
Provisão para contingências	4.889	3.678
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	87.352	196.273
Outras obrigações	65	333
Total Não circulante	809.098	1.712.696
Participações minoritárias	-	-
Capital Social Realizado	950.389	953.380
Reservas de Capital	62.519	69.014
Reserva de Lucro	45.763	45.763
Outros resultados abrangentes	127.648	120.959
Resultado acumulado do período	-	519.522
Total Patrimônio líquido	1.186.318	1.708.638
Total do Passivo	2.190.022	3.684.414

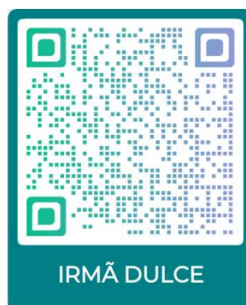
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de US\$)

	3T21	3T22
Receita Total	179.688	378.155
Custos de Produto Vendido	(40.391)	(44.736)
Depreciação e amortização	(38.655)	(47.974)
Royalties	(15.028)	(27.018)
Resultado Bruto	85.614	258.426
Receitas (despesas) operacionais	(3.043)	(12.701)
Geologia e geofísica	(175)	(47)
Despesas com pessoal	(5.173)	(4.906)
Despesas gerais e administrativas	(1.276)	(2.174)
Despesas com serviços de terceiros	(1.332)	(4.153)
Impostos e taxas	(52)	(433)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.965	(988)
Resultado financeiro	(50.550)	(5.184)
<i>Receita Financeira</i>	41.560	141.056
<i>Despesa Financeira</i>	(92.111)	(146.241)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	32.020	240.540
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(18.084)</i>	<i>(47.256)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>4.635</i>	<i>(38.435)</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	18.572	154.850

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de US\$)

	3T21	3T22
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	31.998	240.541
Depreciação e amortização	39.773	47.519
Receita financeira	(11.212)	(79.311)
Despesa financeira	81.175	86.908
Remuneração com base em plano de ações	3.170	2.126
Provisão para contingências/perdas/P&D	4.473	(12.483)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(21.463)	2.314
Provisão de impairment	-	(5.619)
	127.913	281.995
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	10.442	(29.683)
Tributos a recuperar	(11.939)	9.894
Despesas antecipadas	1.311	1.622
Adiantamento a fornecedores	(709)	(32.094)
Estoque de óleo	(622)	1.215
Estoque de consumíveis	(2.214)	(5.936)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(2.756)	2.841
Depósito e cauções	-	(662)
Outros créditos	117	(358)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	7.095	10.180
Obrigações trabalhistas	5.900	(3.827)
Tributos e contribuições sociais	1.016	(49.619)
Outras obrigações	50	(281)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	135.605	185.287
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(244.067)	467.673
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	3.176	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(862)	2.170
(Compra) venda de ativo imobilizado	(41.353)	(106.886)
(Compra) venda de ativo intangível	(71.804)	292.650
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	(292.650)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(354.910)	362.957
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	-	15.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	(65.044)	-
Juros pagos sobre empréstimos	(631)	(5.090)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(3.193)	30.249
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(3.537)	(39.007)
Captação de Debêntures		377.908
Operação com derivativos	(1)	10.739
(Redução) Integralização de capital	-	(105)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(72.405)	389.694
Ajuste de conversão	(26.008)	(836)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(317.719)	937.102
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	676.026	609.657
Caixa e equivalente de caixa no final do período	358.308	1.546.759
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(317.719)	937.102

PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redensolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.